



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SORRISO - CMAS Lei Municipal nº 3.045/2020

Ata nº 004/2021 – Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um (27/04/2021), às sete horas (07h:15), na Casa dos Conselhos, sito Rua das Videiras nº1100, Centro, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social, para a reunião ordinária para tratar da seguinte pauta: - Leitura e aprovação das atas nº 001 e 002; - Leitura das correspondências recebidas e emitidas; - Apresentação dos trabalhos da Comissão de Financiamento e de Inscrição (Associação Casa do Oleiro e Porto Seguro); - Conferência M. de Assistência Social e Plano M. de Assistência Social e PPA. Estiveram presentes na reunião os seguintes conselheiros da Área governamental: - Titulares: - Gabriel Saboia de Almeida; - Mônica Viegas da Costa Campos; - Silvia A. O. Gehring; - Marlene L. Holzbach. Suplentes: - Carla Graciele Cardoso; Área não governamental: Titulares: - Carlos Vieira e Márcio A. Coletti. Participaram ainda da reunião, Celso Marcon e Bruno W. V. Matos. **ABERTURA.** O presidente, Sr Gabriel Saboia de Almeida, deu início a reunião solicitando a leitura das atas nº 001 e 002. A secretária executiva realizou a leitura das mesmas, sendo estas aprovadas por unanimidade e sem ressalvas. Em seguida, realizou – se a leitura das correspondências emitidas e recebidas. Os ofícios emitidos foram: ofício CMAS nº 003/2021 enviado a Secretaria de Assistência Social solicitando a elaboração de um plano de ação para a realização da reforma administrativa no âmbito da secretaria no prazo de 60 dias e o Ofício CMAS nº 004/2021 também enviado ao órgão gestor da Assistência Social solicitando informações quanto à implantação do serviço de longa permanência para idoso, tendo em vista que há 10 idosos no serviço de casa de passagem prestado pela Associação Casa do Oleiro há mais de 01 ano. Leu –se os seguintes ofícios recebidos: Ofício SEFAZ nº 065/2021 da Secretaria Municipal de Fazenda solicitando a substituição da conselheira Vanice Antônia Fronza pela Sra Roseni de Fátima Calota; Ofício SEMEC nº 262/2021 de Secretaria Municipal de Educação e Cultura indicando a Sra Tatiana Aline Salete Valker como membro titular e a Sra Maiara Parisoto como suplente para compor o CMAS; Ofício SEMAS nº 404/2021 da Secretaria Municipal de Assistência Social respondendo ao ofício 003 deste conselho que solicita um plano de Ação para a realização de reforma Administrativa e o email do Conselho Nacional de Assistência Social com orientações sobre as conferências de Assistência Social municipais e estaduais. Dando continuidade à reunião o presidente repassou a palavra a conselheira Marlene para a leitura do relatório da Comissão de Inscrição da visita realizada a Associação de Acolhimento Porto Seguro, conforme segue: Aos dezanove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um (19/03/2021), nesta cidade de Sorriso, Estado de Mato Grosso, reuniram-se a comissão de inscrição do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, para visita e análise de documento da Instituição Não Governamental Associação e Centro de Acolhimento “Porto Seguro”, em atendimento ao cronograma de visitas periódicas nas instituições registradas no Conselho Municipal de Assistência Social. A visita teve início às 14h10min, com os seguintes membros do CMAS: Marlene

Lorenz Holzbach, Mônica Viegas da Costa Campos e Daniela Stel. A visita não havia sido agendada, como é de praxe acontecer com as visitas feitas pelo CMAS. No início fomos recepcionados pela Senhora Ana Paula, que cumpre a função de Coordenadora e Presidente na Diretoria da Associação, conforme documento institucional. **Quanto ao espaço físico podemos constatar o seguinte:** O local contém espaços amplos e bem definidos, com quartos, banheiros; área social com sofá e televisão; suíte feminina, cozinha, refeitório, lavanderia e horta horizontal. Os homens estão acomodados em anexo separados das mulheres, e utilizam as áreas comuns da Unidade, como a cozinha, o refeitório, e a sala de televisão. O prédio conta ainda com recepção; sala administrativa, sala de reuniões e uma casa (residência da coordenadora). A cozinha é ampla, limpa e bem estruturada com equipamentos de cozinha industrial e anexo à cozinha, o refeitório com mesas e cadeiras. O prédio foi utilizado anteriormente como um centro de tratamento terapêutico para dependentes químicos, portanto passou por algumas adequações e reformas, com bom estado de conservação. Pudemos observar que o local conta com boa estrutura, limpeza e higiene regular; todos os cômodos possuem móveis. **Quanto aos profissionais.** O serviço conta com o seguinte quadro: 01 coordenador; 01 cozinheiro e 02 cuidadores (esposo e cunhado) e 01 (esposo) motorista; sendo todos voluntários, segundo a Sra. Ana Paula. Ainda de acordo com a mesma, existe a pretensão da contratação de um enfermeiro, haja vista que até o momento a coordenadora se responsabiliza pela medicação dos acolhidos. Na ocasião da visita havia cinco pessoas no pátio, dentre elas, duas mulheres. Nesta data, estão inseridos no centro de acolhimento, aproximadamente 18 pessoas, sendo 15 homens e 03 mulheres. Em conversa, a coordenadora Ana Paula relatou que alguns acolhidos recebem atendimento no CAPS e fazem uso de medicamentos. **Quanto a documentação da Associação e Administração:** Diante da solicitação dos documentos, a Sra. Ana Paula apresentou o Estatuto Social, Ata da reunião e o Regimento Interno precisa ser alterado conforme recomendação da vigilância sanitária, no momento a referida informou que foi multada por ter recebido uma doação de alimentos com data de validade vencida, comunicou ainda que a eleição e posse dos membros da nova diretoria deverá ser realizada em julho de 2021. Informou que o local é alugado por R\$ 2.000,00, e que a receita atual da Associação é proveniente do pagamento de abrigados, doações de recursos financeiros, gêneros alimentícios e higiene. Pudemos constatar e identificar certa disposição por parte da Coordenadora em buscar respaldo e orientações jurídica e contábil para regularizar a situação administrativa e documental da instituição a fim de reaver o convênio com o Poder Público. Verificamos também que os documentos constitucionais e de registro dos acolhidos estão mantidos nos arquivos da sala administrativa. Diante do que foi apresentado pela Comissão, a plenária apontou através do conselheiro Márcio que as discussões quanto ao trabalho realizado pela instituição devem ir além de um serviço de assistência social, pois estão atendendo pessoas com transtornos mentais e dependência de álcool e outras drogas com vivências de rua e na política para as pessoas em situação de rua não há diretrizes para esse público, por isso ele entende que a instituição no momento presta um serviço misto de saúde e de assistência social e como avaliar essa instituição e como atender o público atendido pela mesma. A conselheira Carla repassou que a Associação de Acolhimento Porto Seguro surgiu de um projeto maior que era o Projeto Acolher, cujo objetivo era acolher as pessoas em situação de rua do município, dependentes de álcool e outras drogas, principalmente, e em

contrapartida os serviços de saúde realizariam o tratamento dos mesmos enquanto os serviços da assistência através do CREAS trabalhariam a reconstrução de vínculos para o retorno familiar e comunitário, porém a proposta de trabalho não evoluiu, pois a saúde não se envolveu com o projeto. Após ampla discussão a plenária deliberou em enviar ofício ao CREAS solicitando cópia de um ofício enviado ao CAPS no ano de 2020 e também em realizar ou solicitar um estudo sobre a Associação de Acolhimento Porto Seguro quanto serviço misto. Em seguida a conselheira Mônica repassou informações quanto a visita realizada a Associação Casa do Oleiro com objetivo de verificar se a entidade havia realizado as adequações solicitadas por este conselho no segundo semestre de 2020. A conselheira informou que a instituição realizou as adequações na estrutura física com objetivo de atender à solicitação deste conselho, como também da vigilância sanitária. As adequações foram realizadas no espaço da cozinha e as pessoas idosas que permanecem no serviço foram acomodadas em outros quartos, adaptados para os mesmos, onde há mais ventilação e número menor de idosos por quarto e a instituição está contratando como MEI para a realização dos serviços administrativos, gerais e de cuidadores. Informou, ainda, que a entidade está buscando outro espaço para implantar o serviço de longa permanência para pessoas idosas, porém está com dificuldade em locar, pois quando os locatários descobrem a finalidade que será dada ao espaço, desistem de alugar. Foi repassado aos membros da Comissão que foi realizado um Termo de Ajuste e Conduta – TAC com o Ministério Público sobre essa demanda que a instituição está atendendo. A plenária após discussão deliberou em solicitar cópia do TAC para depois deliberar quanto a situação do serviço Casa de Passagem prestado e inscrito junto a este conselho pela Associação Casa do Oleiro. Em seguida foi apresentado o relatório da Comissão Permanente de Financiamento referente a prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2020 conforme segue: Os membros da Comissão Permanente de Financiamento da Assistência Social reuniram – se no dia 15 de março do corrente ano, para analisar os documentos encaminhados pela Secretaria Municipal de Fazenda referente a prestação de contas do 3º quadrimestre de 2020. Após análise dos documentos, a Comissão identificou que os recursos dos blocos do cofinanciamento federal e dos recursos estadual foram utilizados conforme preconiza a legislação. Porém, a Comissão quanto ao recurso da Portaria 369 que dispõe sobre repasse emergencial de recursos federais para a execução de ações socioassistenciais e estruturação da rede no âmbito dos estados, Distrito Federal e municípios devido à situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional decorrente do coronavírus, COVID-19, referente ao recurso para ações socioassistenciais visando ao enfrentamento da situação de emergência em decorrência do Covid-19, identificou o que segue: - empenho nº 12434/2020 – consta na redação do empenho a aquisição 01 forno elétrico, 01 freezer 500l para atender as necessidades da Casa Abrigo da Criança está repetido e com a mesma redação e o empenho nº 12752/2020 – aquisição de 01 armário, 01 bebedouro elétrico 100 L para atender a necessidade da Casa Abrigo, também se repete. Assim sendo, esta comissão solicita cópia das notas fiscais dos empenhos acima mencionados, para dar continuidade no processo de avaliação da prestação de contas do 3º quadrimestre de 2020. Foi deliberado pelo envio de ofício solicitando os documentos referentes aos empenhos citados pela comissão. Logo após, o Sr Gabriel abordou o assunto referente a realização da Conferência Municipal de Assistência Social, que conforme documento lido anteriormente as conferências

municipais devem ocorrer até dia 31 de agosto e desta forma, era necessário verificar uma data para a realização da mesma e a composição da Comissão organizadora. A plenário decidiu pela realização da Conferência no dia 13 de agosto e a Comissão ficou composta pelos seguintes conselheiros: Marlene L. Holzach, Márcio A. Coletti; Roseni Calota, Silvia A. O. Gehring e Carlos Vieira. Em seguida, o Sr Gabriel solicitou a Sra Carla que apresentasse o Programa Ser Família. A Sra Carla apresentou o programa informando que se trata de um programa estadual, na verdade o “Ser Família” é uma reformulação do antigo programa estadual Pró Família a diferença entre os programas, é o valor e a família poderá receber até 02 catões de acordo com seu perfil, porque há cartão para a família onde a mulher é a provedora, para a pessoa com deficiência e pessoa idosa e uma outro cartão o Ser Mulher direcionado para mulheres vítimas de violência, porém este o município não foi contemplado, apesar de ocupar a segunda posição do estado no índice de violência contra a mulher. A Sra Carla informou que a metodologia do programa, é a mesma do Pró Família, onde as agentes comunitárias devem indicar as famílias e depois acompanhar até 20 famílias e as assistentes sociais dos CRAS deverão validar ou não as famílias indicadas pelas ACS e acompanhar até 100 famílias, cujo programa pagará as agentes R\$ 100, 00 reais e para as assistentes sociais 150,00. O Município deverá também constituir um comitê que acompanhará o programa, como também um plano de trabalho envolvendo outras Secretarias. Finalizada a apresentação, o presidente abriu para discussão e deliberação, onde o colegiado teceu várias críticas ao programa, quanto a metodologia a ser utilizada, a utilização restrita do valor conforme o cartão que a família receberá e porque o recurso que será utilizado para o programa não ser repassado ao município na forma de cofinanciamento e o município definiria sua utilização de acordo com a sua realidade e se o mesmo foi discutido pelo Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS, por isso a aprovação do termo de Aceite do Programa Ser Família foi favorável com ressalva de envio de documento ao CEAS com apontamentos sobre o Programa. Finalizando a reunião o presidente abordou o último assunto da pauta referente ao Plano Plurianual – PPA. Informou que ele tem participado das reuniões para elaboração do mesmo a convite da Secretaria de Assistência Social, no PPA está sendo previsto a realização de concurso público para 2022, a construção do quarto CRAS, de uma unidade de acolhimento de longa permanência para idosos e um espaço para a realização do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e a reforma das unidades socioassistenciais e a ampliação e reforma da unidade de acolhimento para criança e adolescente, além da implantação do Programa Guarda subsidiada e manutenção dos serviços já executados. Repassou, ainda, que a Secretaria está convidando outros membros do CMAS para participar de uma reunião que será realizada no dia vinte e oito de abril (28/04/2021) às 13:30 na sala de reuniões da Secretaria para tratar do mesmo. Os conselheiros Marcio e Marlene, se colocaram à disposição para participar da referida reunião. **ENCERRAMENTO:** Sem mais nada a relatar eu, Maristela Zanata, lavrei esta ata que após lida e aprovada será assinada por mim e demais presentes.

Gabriel Saboia de Almeida
Presidente do CMAS

Maristela Zanata
Secretária Executiva do CMAS

Francineia P. da Silva
Associação de Bairros

Roseni de Fátima Calota
Secretaria M. de Fazenda

Raquel Rosa Teixeira
APAE

Kelle Diandra N. Melo
Secretaria M. de Assistência Social

Márcio Aparecido Coletti
Representante dos Trabalhadores do SUAS

Carlos Vieira
Centro Espírita Caminho

Daniela Marsola Stel
Secretaria M. de Assistência Social

Marlene Lorenz Holzbach
Secretaria M. de Assistência Social

Anicleidy Cordeiro Sousa
Representante Associação de Bairros

Elisangela de Souza de Oliveira
Representante dos usuários

Tatiana Aline Salete Valker
Secretaria M. Educação e Cultura

Silvia A. O. Gehring
Secretaria M. de Saúde Saneamento

Monica Viegas da C. Campos Almeida
Secretaria M. de Governo

Secretaria M. de Saúde Saneamento

Brendo Braga
Secretaria M. de Governo

Claudia Regina Peruzzatti Ignácio
Representante dos Trabalhadores do SUAS

Alcinda Mauricia da Silva
Secretaria M. de Fazenda

Andreia Goulart
SEMAS

Selma Barbosa dos Santos
Representante dos Trabalhadores do SUAS